

FORMAÇÃO DOCENTE COM FOCO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA BASE DE DADOS DA CAPES

Tisciana Sandra Melo Lima¹
Advanusia Santos Silva de Oliveira²
Maria Luiza de Souza³

GT 6- Educação, Inclusão, Gênero e Diversidade.

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo descrever o mapeamento de produções científicas relativas à formação de professores para a educação inclusiva. Diante disso, formulou-se o presente artigo para apresentar a produção científica das pesquisas brasileiras acerca da Educação Inclusiva na plataforma da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES, no período de 2016 a 2020; usando como viés metodológico um estudo exploratório de natureza qualitativa, do tipo bibliográfico. O presente estudo revela que embora o tema da formação de professores tenha assumido papel de relevância nas pesquisas, paradoxalmente, ocupa pouco espaço, como objeto central de pesquisa, portanto, faz-se necessário, que as licenciaturas se renovem e estejam preparadas para desempenhar a função de formar professores que, dentre outras habilidades, saibam lidar com a heterogeneidade posta pela inclusão.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Formação Docente. Políticas Públicas.

RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo realizar el mapeo de producciones científicas relacionadas con la formación del profesorado para la educación inclusiva. Por lo tanto, este artículo fue formulado para presentar la producción científica de la investigación brasileña sobre Educación Integrada en la plataforma de la Comisión de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior - CAPES, en el período de 2016 a 2020; utilizando como sesgo metodológico un estudio exploratorio de carácter cualitativo, de tipo bibliográfico. Este estudio revela que, si bien el tema de la formación docente ha asumido un papel relevante en la investigación, paradójicamente ocupa poco espacio como objeto central de investigación. Función de formar docentes que, entre otras competencias, sepan lidiar con la heterogeneidad que plantea inclusión.

Palabras clave: Educación inclusiva. Formación de profesores. Políticas pública

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Tiradentes (UNIT). Professora da Rede Municipal de Japarutuba/SE. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa, Docência, Avaliação, Currículo e Contemporaneidade – GPDACC/CNPQ. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7582-5881> E-mail: tiscimlima@gmail.com.

² Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Tiradentes (UNIT). Bolsista PROCAPSI/UNIT. Professora da Rede Municipal de Aracaju/SE e do Instituto Federal de Sergipe. Pesquisadora do GPDACC/CNPQ. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2654-8683>. E-mail: oliveiraadvanusia@gmail.com.

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes (UNIT). Professora da Rede de Ensino de Educação do Estado da Bahia, na Cidade do Salvador-Ba. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa, História, Memorial, Educação e Identidade (GPHMEI/CNPQ). Orcid.org/0000-0002-7978-1190. E-mail: maluizasouza@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A partir de meados do século XX, a intensificação de movimentos sociais em favor da igualdade, que encamparam luta contra todas as formas de discriminação ao pleno exercício da cidadania das pessoas com deficiência, contribuiu para o surgimento, num patamar mundial, da defesa por uma sociedade inclusiva. Aos poucos, esses ideais se incorporaram ao sistema educacional regular, tendo por base a busca de métodos que facilitassem a integração dos alunos com deficiência, repercutindo no âmbito legislativo constitucional e infraconstitucional.

No Brasil, a Constituição de 1988, tratando do tema, prevê, no capítulo III, da Educação, da Cultura e do Desporto, art. 205, que “a educação é direito de todos e dever do Estado e da Família”. Em seu art. 208, prevê especificamente que “o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: [...] atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino” (BRASIL, 1988, p.123).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei n. 9.394 de 20/12/1996) aborda a vertente inclusiva para os sistemas regulares de ensino dando ênfase, no capítulo V, especificamente à Educação Especial, o que ficou evidenciado no art. 58, que dispõe “entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação” (BRASIL, 1996, p.19).

Em linhas gerais, a formação de professores, é um dos pontos críticos que podem influenciar diretamente, na efetivação das políticas inclusivas e consolidação da inclusão escolar, aliás, esse tema tem sido objeto de debates, e de profundas reformulações no Brasil, e em outros tantos países. A inclusão, dos alunos com deficiência no ensino comum, tem aumentado gradativamente, e com ela, por consequência lógica, surge a necessidade de investir na formação dos professores, da classe comum, e dos especialistas em Educação Especial, sem o que, restará comprometida a efetivação de tal processo.

O objeto de estudo, tem relevância para a área do Grupo de Trabalho (GT) - Educação, Inclusão, Gênero e Diversidade. Possui clareza quanto à proposição dos objetivos, e fundamentação teórica consistente, e, em conformidade com a temática escolhida. Concordando que a formação de professores, é necessidade premente para se efetivar a educação inclusiva, nesse propósito, é que esta pesquisa tem como objetivo descrever o mapeamento de produções científicas relativas à formação de professores para a educação

inclusiva.

Faz-se oportuno, o uso de uma pesquisa de natureza qualitativa, em percurso metodológico de um estudo exploratório, visando proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito, “Envolve levantamento bibliográfico; [...] análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisas Bibliográficas” (SILVA, MENEZES, 2005, p. 21), do tipo bibliográfico, e busca investigar qual a formação dos professores, no contexto escolar, na perspectiva da Educação Inclusiva, na rede regular de ensino.

Nesse passo, como ponto de partida, foram adotados os seguintes questionamentos: Quais os conhecimentos produzidos, nos Programas de Pós-Graduação brasileiros, acerca da Formação Docente? De que maneira, a formação docente é contemplada, nas produções científicas? Para a sustentação, e o embasamento epistemológico da pesquisa, a investigação a respeito de trabalhos acadêmicos é primordial, buscando identificar, verificar e apontar periódicos, teses e dissertações, voltadas para formação do professor, na perspectiva inclusiva.

A partir do levantamento das produções científicas, estudo do estado do conhecimento, utilizou-se a Base de Dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações-BDTD, comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior - CAPES⁴. Desse modo, a busca sobreveio da averiguação de trabalhos por meio dos títulos, dos resumos e do aprofundamento das dissertações e teses, considerando a importância dos trabalhos para o contexto dessa investigação.

Dessa maneira, a sistematização aqui condensada, tem por escopo a necessidade de contribuir para novos estudos, alicerçar discussões sobre o tema da formação de professores, mas, sobretudo, visa contribuir com a inclusão de alunos com deficiências.

A FORMAÇÃO DOCENTE E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O exercício do magistério tem exigido do profissional da educação, não apenas conhecimentos amplos e atualizados, mas também a efetivação de práticas, que atendam a pluralidade dos alunos, dentre eles, aqueles com deficiência. As análises sistemáticas, de

⁴ **Base de Dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)** - A referida Biblioteca Digital integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa.

Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) - vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tendo como atribuição apoiar as universidades, através dos seus programas, atuando na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu*.

produções científicas, têm sido uma preocupação para pesquisadores, em qualquer área do conhecimento. Essas pesquisas identificam, e sistematizam estudos já realizados na área, bem como, evidenciam os encaminhamentos metodológicos e fundamentos teóricos para compreensão do contexto e da realidade (SAMPAIO; MANCINI, 2007).

Desse modo, com o intuito de certificar o potencial do recurso, e os resultados alcançados, com os projetos já realizados no âmbito nacional, é que o presente artigo, apresenta a produção científica, das pesquisas brasileiras, acerca da Formação Docente para a Educação Inclusiva, na plataforma da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES.

Esta seção apresenta os resultados de um mapeamento da produção científica brasileira, estudo do estado do conhecimento, a partir do levantamento dos trabalhos de dissertações e teses, publicadas na Base de Dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior - CAPES. Para Morosini e Fernandes (2014, p. 158), o estado do conhecimento “fornece um mapeamento das ideias já existentes, dando-nos segurança sobre fontes de estudo, apontando subtemas passíveis de maior exploração ou, até mesmo, fazendo-nos compreender silêncios significativos a respeito de estudo”. Desse modo, a busca sobreveio da averiguação de trabalhos, por meio dos títulos, dos resumos e do aprofundamento das dissertações e teses, analisando a importância dos trabalhos, para o contexto dessa investigação.

Produções científicas: conhecer para dialogar

A pesquisa se limitou ao período compreendido entre os 2017 a 2019, isto porque ao pesquisar ano base 2020, até o momento da realização da busca, ainda não tinha sido divulgada as publicações de produções científicas nessa ferramenta. Como parâmetro de busca, foram utilizados os verbetes: “Educação Inclusiva” e “Formação Docente”. Todavia, foram descartadas as produções científicas, que tinham como cerne a Educação Inclusiva vinculada ao Atendimento Educacional Especializado- AEE.

De início, foram encontradas 635.998 (seiscentos e trinta e cinco mil novecentos e noventa e oito) produções científicas, que apresentam em seu arcabouço teórico a categoria citada. Todavia, refinando a pesquisa, primeiro, parametrizou-se a grande área do conhecimento, adotando-se, nesse caso, apenas aquelas atreladas às ciências humanas.

Em seguida, fez-se o refinamento da área do conhecimento específica, pelo tema “Educação”, iniciativas que reduziram o universo de pesquisa para o número de 11.431 (onze

mil quatrocentos e trinta e um) produções científicas; ato contínuo, após análise mais aclarada 11 (onze) foi selecionados para análise de conteúdo, de acordo com a categoria.

Em termos de preparação, seguimos os princípios do estado do conhecimento, modelos que asseguram o rigor exigido para o projeto, razão pela qual delimito em 11 (onze) produções científicas relacionadas com o tema como ponto de partida para a investigação. Para Morosini (2015, p.106), “o indivíduo, quando inicia um trabalho científico, está minado de crenças e de saberes sobre o tema que escolheu investigar”.

Como fonte de mapeamento, utilizamos o quadro 1 para a quantidade de teses e dissertações publicadas por ano e o quadro 2 apresenta os títulos dos trabalhos analisados, autores e titulação.

Quadro 1- Quantidade de teses e dissertações publicadas por ano

Ano	DOCTORADO	MESTRADO	TOTAL	TOTAL GERAL
2017	-	03	03	11
2018	-	02	02	
2019	01	05	06	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, considerando o Banco de Tese da CAPES, em janeiro de 2021.

Considerando o quadro em destaque, percebe-se o crescimento da produção científica, acerca da Formação Docente na educação inclusiva ao longo dos anos. No entanto, constata-se que não se constitui um tema, frequentemente estudado pelos pesquisadores brasileiros, em suas teses de doutorado.

Quadro 2 - Títulos dos trabalhos analisados, autores e titulação

TESES E DISSERTAÇÕES	AUTORES	TITULAÇÃO
1. Professoras iniciantes e inclusão na educação infantil: diálogos sobre trabalho e formação docente.	PEZZI, Jaqueline Grasiele Vieira	Mestrado
2. Educação inclusiva: a trajetória entre a formação docente e o cotidiano.	ALMEIDA, Verônica de Andrade Martins de	Mestrado
3. Formação docente na perspectiva da inclusão educacional.	FERRO, Marcos Batinga	Mestrado
4. Educação inclusiva e formação de professores: experiências da escola municipal Dario de Souza Castello/Niterói/ RJ.	NARDINO, Luciane Maria de Castro	Mestrado
5. Reflexões sobre a formação continuada de professores na perspectiva da educação inclusiva e suas implicações no trabalho docente.	ANJOS, Pollianna Garcia dos	Mestrado
6. Currículo e formação: limites e contradições na educação inclusiva	SILVA, Wanda Lúcia Borsato da	Doutorado

7. A política de educação inclusiva no Município de Itapetinga/Ba: entre o Plano Municipal de Educação e o chão da escola.	RIBAS, Geovania Fagundes	Mestrado
8. Inclusão escolar e pesquisa em Educação: desafios para a formação continuada dos professores.	EBLING, Priscila dos Santos	Mestrado
9. Formação do professor na perspectiva da educação inclusiva: contribuições da formação inicial e continuada.	DINIZ, Francisca Francione Nonato	Mestrado
10. Educação inclusiva em um município do interior goiano: análise de um percurso	MIRANDA, Fabiana Darc	Mestrado
11. Educação inclusiva, acesso e permanência na educação básica: um estudo de caso em escola pública de Campos dos Goytacazes/RJ	CASTRO, Maria Jose Gomes da Silva	Mestrado

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, considerando o Banco de Tese da CAPES, em janeiro de 2021.

Às vistas dos dados construídos, percebe-se que o tema estudado, permite uma abrangência de contribuições na área da educação, com o viés da formação de professores, relacionada com a área da Educação Inclusiva. Nesta investigação, acerca dos estudos relacionados com a temática, identifica-se uma vasta bibliografia sobre o tema, mas, um dos maiores desafios, foi encontrar produções científicas, que tinham como cerne, a Educação Inclusiva vinculada ao Atendimento Educacional Especializado.

Entre todos os trabalhos, selecionados para a construção do estado do conhecimento, procurei respeitar a atenção, voltada para a formação docente, com perspectiva inclusiva. Visualizou-se que das 11 (onze) produções científicas listadas, em sua maioria, foram desenvolvidas por mulheres. Diante disso, destaca-se uma questão emergente, que requer um estudo aprofundado, acerca da temática da Formação Docente, na perspectiva inclusiva para inserção do homem na área da Educação.

O quadro 3, mostra os títulos dos trabalhos analisados, e os sujeitos de cada investigação. Convém destacar, que os sujeitos que participaram intensamente das pesquisas, foram os professores. Para fins de organização, o quadro 4 aborda, um levantamento geral dos (11) onze trabalhos, selecionados no Banco de Teses e Dissertações da Capes, através dos autores, ano, título do trabalho, a instituição e os instrumentos utilizados nesses estudos.

Quadro 3 - Teses e dissertações da Capes, no período de 2017 a 2019, e seus sujeitos.

Teses e Dissertações- Título	Sujeitos da pesquisa		
	Professores	Alunos com deficiência	Outros
1. Professoras iniciantes e inclusão na educação infantil: diálogos sobre trabalho e formação docente.	X		

2. Educação inclusiva: a trajetória entre a formação docente e o cotidiano.	X		
3. Formação docente na perspectiva da inclusão educacional.	X		X
4. Educação inclusiva e formação de professores: experiências da escola municipal Dario de Souza Castello/ Niterói/ RJ.	X		
5. Reflexões sobre a formação continuada de professores na perspectiva da educação inclusiva e suas implicações no trabalho docente.	X		
6. Currículo e formação: limites e contradições na educação inclusiva	X		X
7. A política de educação inclusiva no Município de Itapetinga/Ba: entre o Plano Municipal de Educação e o chão da escola.	X		X
8. Inclusão escolar e pesquisa em Educação: desafios para a formação continuada dos professores.	X		
9. Formação do professor na perspectiva da educação inclusiva: contribuições da formação inicial e continuada.	X		
10. Educação inclusiva em um Município do Interior Goiano: análise de um percurso	X	X	X
11. Educação inclusiva, acesso e permanência na educação básica: um estudo de caso em escola pública de Campos dos Goytacazes/RJ	X		

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, considerando o Banco de Tese da CAPES, em fevereiro de 2021.

Quadro 4 - Autores, ano, trabalho, título, instituição e metodologia

Autores	Trabalho	Título	IES	Instrumentos
PEZZI, Jaqueline Grasielle Vieira (2017)	Mestrado	Professoras iniciantes e inclusão na educação infantil: diálogos sobre trabalho e formação docente.	UNIVILLE	Abordagem qualitativa, questionário.
ALMEIDA, Verônica de Andrade Martins de (2017)	Mestrado	Educação inclusiva: a trajetória entre a formação docente e o cotidiano.	UNIGRANRIO	Estudo de Caso, de natureza qualitativa. Trabalho de campo entrevistas semiestruturadas
FERRO, Marcos Batinga (2017)	Mestrado	Formação docente na perspectiva da inclusão educacional.	UFS	Pesquisa qualitativa, estudo de caso, questionário e entrevista
NARDINO, Luciane Mariade Castro (2018)	Mestrado	Educação inclusiva e formação de professores: experiências da escola municipal Dario de Souza Castello /Niterói/ RJ.	UFF	Pesquisa qualitativa, observações no cotidiano escolar, de análise documental e entrevistas semiestruturadas.

ANJOS, Pollianna Garciados (2018)	Mestrado.	Reflexões sobre a formação continuada de professores na perspectiva da educação inclusiva e suas implicações no trabalho docente	UFAM	Pesquisa qualitativa, Estudo de Caso, análise documental e a entrevistas semiestruturada.
SILVA, WandaLúcia Borsato da (2019)	Doutorado	Currículo e formação: limites e contradições na educação inclusiva	UFF	Abordagem qualitativa, coleta de dados e foram realizadas entrevistas Semiestruturadas
RIBAS, Geovânia Fagundes (2019)	Mestrado	A política de educação inclusiva no Município de Itapetinga/Ba: entre o Plano Municipal de Educação e o chão da escola.	UESB	Pesquisa qualitativa, fontes documentais e entrevista Semiestruturada
EBLING, Priscila dos Santos (2019)	Mestrado	Inclusão escolar e pesquisa em Educação: desafios para a formação continuada dos professores.	UNISINOS	Pesquisa quantitativo. Duas teses e treze dissertações
DINIZ, Francisca Francione Nonato (2019)	Mestrado	Formação do professor na perspectiva da educação inclusiva: contribuições da formação inicial e continuada.	UNIVÁS	Questionário com questões abertas e fechadas
MIRANDA, Fabiana Darc (2019)	Mestrado	Educação inclusiva em um Município do Interior Goiano: análise de um percurso	UFG	Pesquisa qualitativa. Estudo bibliográfico, pesquisa de campo, entrevistas estruturadas e grupos de estudo
CASTRO, Maria Jose Gomes da Silva (2019)	Mestrado	Educação inclusiva, acesso e permanência na educação básica: um estudo de caso em escola pública de Campos dos Goytacazes/RJ	UENF	Revisão bibliográfica, coleta de dados, trabalho de campo e entrevistas semiestruturadas

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, considerando o Banco de Tese da CAPES, em fevereiro de 2021.

A produção nacional, por região, encontra-se distribuída da seguinte forma: Sudeste 05 (cinco), Sul 02 (dois), Nordeste 02 (dois), Norte 01 (um) e Centro-Oeste 01 (um) Instituições de Ensino Superior – IES, dentre essas produções, constam pesquisas direcionadas à Formação de Professores, Práticas Pedagógicas, Educação Inclusiva e Políticas Públicas de Educação. Após conclusão do levantamento, constataram-se os dados trazidos nesse quadro, e, em se tratando de aproximação com o projeto apresentado, a maioria dos estudos utilizou da abordagem qualitativa e com instrumentos voltados para questionários, observações, entrevistas semiestruturadas. e análise de documentos das instituições observada. Essa predominância de instrumentos tem relação, com os materiais, que serão utilizados nesta

investigação.

Para o embasamento epistemológico e sustentação da pesquisa, além dos levantamentos dos trabalhos de dissertações e teses, também, foi realizada busca no Portal de Periódicos da Capes, de publicações disponíveis entre os anos de 2016 a 2020, que tiveram como foco de pesquisa, a Formação de Professores para a Educação Inclusiva.

Na delimitação da pesquisa, utilizamos os mesmos verbetes anteriores, excluindo-se aqueles, que sugeriram vinculação ao Atendimento Educacional Especializado. De início, foram encontradas 527 (quinhentos e vinte e sete) produções científicas, que apresentam em seu arcabouço teórico a categoria citada. Refinando a pesquisa, essas iniciativas reduziram, o universo de pesquisa, para o número de 280 (duzentos e oitenta) produções científicas, ato contínuo, após análise mais aclarada, foi localizado 14 (quatorze) trabalhos, que se aproximam do debate aqui proposto.

Desse modo, obteve-se um mapeamento da produção acadêmica, a partir da estrutura acadêmico-científica formal. Com o intuito, de estratificar ao máximo os resultados, tratou-se de mapear as pesquisas a partir dos títulos, ano, nome do autor, nome do periódico e *qualis*. Sendo assim, os resultados apresentam a seguinte configuração:

Quadro 5 - Periódicos da Capes no período de 2016 a 2020

Título	Autores	Nome do periódico	Qualis
1.A formação de professores para atuar na inclusão escolar. (2016)	PAGNEZ, Karina Soledad Maldonado Molina	Journal of Research in Special Educational Needs	A1
2. A Educação Inclusiva: um Estudo sobre a Formação Docente. (2016)	TAVARES, Lídia Mara Fernandes Lopes; SANTOS, Larissa Medeiros Marinheiros; FREITAS, Maria Nivalda Carvalho	Revista Brasileira de Educação Especial	A1
3. Formação de professores para alunos público-alvo da educação especial: algumas considerações sobre limites e perspectivas (2016)	OTALARA, Aline Piccoli; DALL’ACQUA, Maria Júlia Canazza	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	A2
4. Inclusão e formação do professor (2016)	POKER, Rosimar Bortolini; MELLO, Antônio dos Reis Lopes	Journal of Research in Special Educational Needs	A1
5. A formação de professores no contexto de uma política de inclusão (2017)	NASCIMENTO, Ilma Vieira do; CARVALHO, Mariza Borges Wall Barbosa de.	Revista COCAR	A4
6. Formação continuada dos professores em contexto: espaços de diálogo/formação no ensino fundamental (2018)	SILVA, Raquel Souza; GIVIGI, Rosana Carla Nascimento	Revista Educação e Cultura Contemporânea	A2

7. Educação inclusiva: um estudo sobre a percepção dos professores de uma escola em Espinosa – MG (2019)	CAMPOS, Ertz Ramon Teixeira; RODRIGUES, Humberto Gabriel; MACEDO, Helen Cristhianne de Oliveira; SÁ, Aliny Cristiany Cardoso de; OLIVEIRA, Francisco Malta de.; BEIRÃO, Éder de Souza	Revista Cerrados	A2
8. Professora de estudantes com deficiência, e agora? Relato de experiência antes e após formação continuada (2020)	PICOLINI, Beatriz Ribeiro Aleluia; LAGO, Danusia Cardoso; TARTUCI Dulceria	Caderno de pesquisa: pensamento educacional	B3
9. Educação inclusiva e os desafios para formação de docente (2020)	RIBEIRO, Jose Jailton	Temas em Educação eSaúde	B2
10. Como preparar um professor para “ser” inclusivo: reflexões sobre a formação docente (2020)	SILVA, Tatiany Michelle Gonçalves da.; JUNIOR, Dirceu Manoel de Almeida; DIAS, Rodrigo Francisco	Research, Society andDevelopment	A3
11. Os desafios da educação inclusiva em uma escola de Ensino Médio na Cidade de Itapiúna, Estado do Ceará, Brasil (2020)	SILVA, João Pereira da.; VIANA, Maria de Fatima de Assis; MORAES, Ana Cristina de.	Research, Society AndDevelopment	A3
12. Educação inclusiva: um panorama sobre o desenvolvimento e efetivação do ensino inclusivo no interior do Amazonas (2020)	ALMEIDA, Lucas Martins; FURTADO, Maria Aparecida Silva; YAMAGUCHI, Klenicy Kazumy de Lima	Revista Prática Docente (RPD)	B2
13. Formação continuada de professores para educação inclusiva: uma experiência com casos de ensino (2020)	DUEK, Viviane Preichardt; DOMINGUES, Isa Mara Colombo Scarlati; NICOLETTI Maria da Graça; MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	A2
14. Formação docente num contexto de inclusão escolar: “alteridade: eu no lugar do outro” (2020)	TEIXEIRA, Adriana Martins Modesto; VIANNA, Marcia Marin	e-Mosaicos	B1

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, considerando o Banco de Tese da CAPES, em fevereiro de 2021

Vale sublinhar, que o presente estudo, levou em consideração apenas os trabalhos que receberam classificação ‘A’ e ‘B’ na avaliação do Qualis-Capes, que, por sua vez, trata-se de um periódico eletrônico, que avalia a produção intelectual, dos programas de pós-graduação brasileiros, das mais diversas áreas do conhecimento.

As produções científicas investigadas, em quase sua totalidade, identificam que a formação docente, é insuficiente para enfrentar as especificidades da educação inclusiva. Nesse caminho, tomando por base a formação docente, foram encontrados dois trabalhos, que apresentam conexão para com a investigação, a saber: “Educação inclusiva: um estudo sobre a

percepção dos professores de uma escola em Espinosa – MG (2019)”, nesse estudo, a autora considera que, para compreender melhor, o fenômeno da educação inclusiva, faz-se necessário, uma análise mais aguçada, sobre a forma como ela vem ocorrendo.

Assim como, sua real efetividade e adequação à realidade, mediante a teoria acadêmica, e, tem o objetivo de investigar, a forma que se dá a inclusão de alunos com deficiência, e, como a questão tem sido tratada na rede regular de ensino, e, “Os desafios da educação inclusiva, em uma escola de Ensino Médio, na Cidade de Itapiúna, Estado do Ceará, Brasil (2020)”, o presente estudo, objetiva investigar os desafios, encontrados pelos professores, de uma escola de Ensino Médio, de Itapiúna, em relação à Educação Inclusiva, e aos demais profissionais que demonstrem interesse pela temática.

Do ponto de vista teórico-metodológico, os estudos se apresentam como pesquisas qualitativas, sobretudo como estudos de caso. As investigações, em sua maioria, estão relacionadas a pesquisas exploratórias e descritivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para, melhor compreender o contexto da formação do professor, frente à educação inclusiva, imperioso se faz, retomar ao problema de pesquisa: de que maneira a Formação dos professores para inclusão, tem sido contemplada nas produções científicas brasileiras? A partir da revisão sistemática, considerando o universo total, das produções científicas analisadas, constata-se que, o tema formação de professores, aborda a análise da formação inicial de professores, com ênfase ao curso de Pedagogia; a formação de professores como prática colaborativa para inclusão, com ênfase na parceria dos professores especializados, com os da sala regular; a formação continuada, com os cursos e programas, e por fim, a carência de formação dos professores à necessidade da tal efetivação.

Esta pesquisa resultou, na observação que o tema em debate - formação de professores para inclusão – apesar, de ter assumido papel de relevância nas pesquisas, ainda demanda a necessidade de levantar, por meio de pesquisas, outros questionamentos acerca da temática, sobretudo, quando considerado o universo da formação, do professor do ensino regular, sendo de suma importância, ampliar a investigação, para que possa contribuir, para posteriores discussões e estudos, relativamente ao tema para inclusão escolar.

Por fim, vale salientar a importância dos trabalhos escolhidos e a elaboração deste estado de conhecimento, seja para a ampliação do aporte teórico, seja para a construção da dissertação, pois, finalisticamente, o que se pretende é uma escola de qualidade para todas as

crianças.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. M.; FURTADO, M. A. S.; YAMAGUCHI, K. K. de L. **Educação inclusiva: um panorama sobre o desenvolvimento e efetivação do ensino inclusivo no interior do Amazonas**. Revista Prática Docente (RPD), 2020.
- ALMEIDA, V. de A. M. de. **Educação inclusiva: a trajetória entre a formação docente e o cotidiano**. Dissertação de Mestrado. Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy”: Duque de Caxias, 2017.
- ANJOS, P. G. dos. **Reflexões sobre a formação continuada de professores na perspectiva da educação inclusiva e suas implicações no trabalho docente**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Amazonas, 2018.
- BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição de 1988**: República Federativa do Brasil. Brasília: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394)** Brasília: Centro Gráfico, 1996.
- CAMPOS, E. R. T. *et al.* **Educação inclusiva: um estudo sobre a percepção dos professores de uma escola em Espinosa – MG**. Revista Cerrados, 2019.
- CASTRO, M. J. G. da S. **Educação inclusiva, acesso e permanência na educação básica: um estudo de caso em escola pública de Campos dos Goytacazes/RJ**. UENF, 2019.
- DINIZ, F. F. N. **Formação do professor na perspectiva da educação inclusiva: contribuições da formação inicial e continuada**. UNIVÁS, 2019.
- EBLING, P. dos S. **Inclusão escolar e pesquisa em Educação: desafios para a formação continuada dos professores**. UNISINOS, 2019.
- FERRO, M. B. **Formação docente na perspectiva da inclusão educacional**. Mestrado em Educação. UFS: Sergipe, 2017.
- MIRANDA, F. D. **Educação inclusiva em um município do interior goiano: análise de um percurso**. Dissertação pela Universidade Federal de Goiás, 2019.
- MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. **Estado do Conhecimento**. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014.
- MOROSINI, M. C. **Estado de conhecimento e questões do campo científico**. Revista educação, v 40 n. 1, 2015, p. 101-116.
- NARDINO, L. M. de C. **Educação inclusiva e formação de professores: experiências da escola municipal Dario de Souza Castello/Niterói/ RJ**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense, Santo Antônio de Pádua, 2018.

NASCIMENTO, I. V. do; CARVALHO, M. B. W. B. de. **A formação de professores no contexto de uma política de inclusão.** Revista COCAR, 2017.

OTALARA, A. P.; DALL'ACQUA, M. J. C. **Formação de professores para alunos público-alvo da educação especial:** algumas considerações sobre limites e perspectivas. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação. 2016.

PAGNEZ, K. S. M.M. **A formação de professores para atuar na inclusão escolar.** Journal of Research in Special Educational Needs, 2016.

PAIVA, I. A. O. de. **Inclusão e formação de professores.** Dissertação pela universidade de Lisboa, 2016.

PEZZI, J. G.V. **Professoras iniciantes e inclusão na educação infantil:** diálogos sobre trabalho e formação docente. UNIVILLE, 2017.

PICOLINI, B. R. A.; LAGO, D. C.; TARTUCI, D. **Professora de estudantes com deficiência, e agora?** Relato de experiência antes e após formação continuada (2020) Caderno de pesquisa: pensamento educacional

POKER, R. B.; MELLO, A. dos R. L. **Inclusão e formação do professor.** Journal of Research in Special Educational Needs, 2016.

PRAIS, J. L. de S. **Das intenções à formação docente para a inclusão contribuição do Desenho Universal para aprendizagem.** 1. edição. Curitiba: Appris, 2017.

SILVA, R. S.; GIVIGI, R. C. N. **Formação continuada dos professores em contexto:** espaços de diálogo/formação no ensino fundamental. Revista Educação e Cultura Contemporânea, 2018.

RIBAS, G. F. **A política de educação inclusiva no Município de Itapetinga/Ba:** entre o Plano Municipal de Educação e o chão da escola. UESB, 2019.

RIBEIRO, J. J. **Educação inclusiva e os desafios para formação de docente.** Temas em Educação e Saúde, 2020.

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. In: **Revista Brasileira de Fisioterapia.** São Carlos, v.11, n.1, p.83-89, jan./fev.2007.

SILVA, J. P.da; VIANA, M.de F. de A.; MORAES, A. C. de. **Os desafios da educação inclusiva em uma escola de Ensino Médio na Cidade de Itapiúna,** Estado do Ceará, Brasil. Research, Society And Development, 2020.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 2005.

SILVA, W.L. B. da. **Currículo e formação:** limites e contradições na educação inclusiva. UFF, 2018.

SILVA, T. M. G.da; JÚNIOR, D. M. de A.; DIAS, R. F. **Como preparar um professor para “ser” inclusivo:** reflexões sobre a formação docente. Research, Society and Development, 2020.

TAVARES, L. M. F. L.; SANTOS, L. M. M. dos; FREITAS, M. N. C. **A Educação Inclusiva:** um Estudo sobre a Formação Docente. Revista Brasileira de Educação Especial. 2016.

TEIXEIRA, A. M. M.; VIANNA, M. M. **Formação docente num contexto de inclusão escolar:** “alteridade: eu no lugar do outro.e-Mosaicos, 2020.